



PESQUISA

Perfil dos comerciantes do Carnaval de Parnamirim 2019

NATAL, MARÇO DE 2019

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. ASPECTOS METODOLÓGICOS	4
3. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS	5
Caracterização da pesquisa	5
Perfil dos Negócios	7
Perfil dos Comerciantes	8
4. GRÁFICOS E TABELAS	9
Caracterização da pesquisa	9
Perfil dos empreendedores	16
Perfil dos negócios	18

1. APRESENTAÇÃO

O Carnaval é uma manifestação cultural que promove a integração das comunidades com ações de cultura, lazer e entretenimento, proporcionando visibilidade aos municípios e estimulando o turismo, impactando na dinâmica do comércio.

O Carnaval de Parnamirim, cidade da região metropolitana de Natal, é tradicionalmente conhecido como uma festa que reúne várias atrações para todos os tipos de públicos que movimentam diversos pontos do município, como as praias de Pium, Pirangi e Cotovelo. A cidade fica bastante movimentada durante o período que contribui para o aumento da renda dos comerciantes locais, pequenos negócios, hotéis, pousadas, bares, restaurantes, e etc.

Com o objetivo de permitir que um maior número de pessoas participasse da festa, em 2019 a Prefeitura de Parnamirim distribuiu o carnaval da cidade em quatro polos (Pirangi, Pium, Cohabinal e Nova Esperança).

Com o objetivo de mapear o impacto do período de Carnaval para a economia do município, o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC) da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) realizou uma série de perguntas aos comerciantes que trabalharam de forma direta ou indireta no Carnaval de Parnamirim 2019.

O trabalho serve de monitoramento do mercado potiguar. As pesquisas da Fecomércio RN têm recebido avaliações positivas dos comerciantes e produtores, tendo em vista a necessidade destes de compreender o comportamento do mercado e dos consumidores, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas.

Espera-se, com a divulgação das pesquisas, atender o desejo da classe empresarial, assim como das associações comerciais, administradores, gestores públicos, lojistas e produtores, dada a amplitude e abrangência dos dados, bem como oportunidade de disseminação do conhecimento.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este relatório corresponde ao produto final obtido da pesquisa realizada no município de Parnamirim (RN), onde foram entrevistados 170 comerciantes (formais e informais) que estavam nas proximidades dos diferentes polos de atrações dos eventos do Carnaval de Parnamirim, entre os dias 1º e 5 de março de 2019.

Foram entrevistados empresários, comerciantes, ambulantes, barraqueiros de vários segmentos que aproveitaram a oportunidade dada pela festa para gerar emprego e renda.

O diagnóstico foi quantitativo e a coleta de dados foi primária, realizada por entrevistadores devidamente capacitados para este tipo de trabalho. Todos os questionários preenchidos foram analisados e receberam crítica para avaliação da consistência dos dados coletados, medida sempre adotada e que visa garantir a qualidade e fidelidade dos dados coletados. A consistência dos dados foi verificada por meio de teste estatístico, avaliação do conteúdo, lógica ou via telefone.

Os principais resultados compõem o tópico a seguir, destacando-se um panorama geral da pesquisa.

3. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

Caracterização da pesquisa

A primeira questão específica buscou identificar a percepção dos comerciantes sobre o modo como o carnaval de Parnamirim influencia no comércio. A percepção geral foi boa: 67,6% dos entrevistados avaliou como positivo o período do carnaval de Parnamirim para os negócios, ou seja, quase sete em cada dez dos entrevistados afirmaram que o movimento proporcionado pelas festas do carnaval de Parnamirim afeta de modo favorável o comércio do município. Somente uma fatia de 11,2% avaliaram como negativo. Outros 21,2% consideraram que a data é indiferente para o comércio.

Questionados se aquela era a primeira vez que colocavam seu negócio para funcionar no carnaval de Parnamirim, a maioria (66,5%) deles respondeu que já haviam trabalhado em edições anteriores, à medida que cerca de um terço (33,5%) dos comerciantes entrevistados alegou que estavam trabalhando no evento pela primeira vez.

O levantamento apontou que os comerciantes fizeram algum tipo de investimento no comércio visando o carnaval de Parnamirim, sendo que a pesquisa apurou que o investimento médio foi de R\$ 2.809,79, utilizados sobretudo para ampliação de estoque/compra de produtos (85,3%); aumento da variedade de itens (48,8%); contratação de funcionários (19,4%); treinamento de equipe (5,9%); entre outros.

No período da festa há o aumento no número de visitantes e, para atender a essa demanda, 31,8% dos comerciantes entrevistados durante o carnaval de Parnamirim realizaram contratação extra. A quantidade média de contratados extra para o período da festa foi de 2 (duas) pessoas por comércio. A média foi calculada considerando os comerciantes que realizaram contratações no período.

No geral, cada comerciante possuía em média 3 (três) colaboradores, sendo que cada colaborador recebia por dia trabalhado o valor médio de R\$ 60,18. Destacam-se os segmentos diretamente ligados à festa pelo número de contratação temporária.

A avaliação dos comerciantes quanto ao movimento do carnaval deste ano foi positiva. No geral, 61,2% dos comerciantes, que se beneficiaram diretamente com o carnaval de Parnamirim, afirmaram que as vendas ficariam dentro ou acima do esperado por eles, e 71,2% consideraram bom ou muito bom o movimento do carnaval 2019, comprovando que a festa contribuiu de forma vantajosa para os comerciantes que se beneficiaram com o movimento gerado pelo carnaval, já que o comércio de lanches, bares e restaurantes, fantasias/adereços, artesanato, conveniência, bebidas, e etc, são bastante demandados durante o período.

Com relação às ações que os comerciantes participantes do carnaval de Parnamirim realizaram para atrair consumidores, 25,9% relataram que praticaram preços baixos; 16,5% admitiram que investiram em divulgação; 15,3% em atendimento personalizado; 12,4% em divulgação na internet; 7,6% fizeram divulgação em jornal/folders; 6,5% apostaram na facilidade de pagamento; 5,9% na panfletagem; 2,9% utilizaram a divulgação “boca a boca”, como forma de atrativo; 1,8% sorteio de prêmios; entre outras. Vale ressaltar que 30,6% não realizaram nenhuma ação.

O valor faturado por cada comerciante durante o período do carnaval é um importante indicador de desempenho porque ajuda a mensurar o resultado final do evento. Conforme declarado pelos comerciantes, os mesmos disseram que trabalharam, em média, 4 (quatro) dias no carnaval de Parnamirim, e cada comerciante faturou, em média, por dia, R\$ 1.885,45.

Sobre os serviços que os comerciantes disponibilizavam para os clientes durante o período de Carnaval, 43,5% contaram que possuíam a opção cartão de crédito como forma de facilidade de pagamento; 14,1% declararam oferecer banheiros para os clientes; 10,6% informaram que possuíam colaboradores capacitados para o atendimento; 6,5% relataram que disponibilizavam ambiente para deficientes físicos e idosos; 5,9% disponibilizavam colaboradores bilíngues/políglotas; 4,1% afirmaram que ofereciam estacionamento próprio, além de outros serviços. Cabe relatar que 50% não ofereciam nenhum serviço extra para os clientes.

Segundo a percepção dos comerciantes entrevistados, 73,8% dos clientes utilizaram prioritariamente a modalidade à vista em dinheiro. Uma parcela de 13,3% utilizou a forma à vista no cartão crédito e 12,3% usaram à vista no cartão de débito.

A pesquisa abriu espaço para que os comerciantes entrevistados expressassem opinião indicando os fatores relevantes que influenciaram o desempenho dos negócios, como por exemplo, a pergunta sobre as sugestões de melhorias para os próximos eventos. Sendo assim, os comerciantes manifestaram opinião sobre as principais reivindicações necessárias para o bom funcionamento do comércio no período do Carnaval de Parnamirim. A opinião de 76,5% dos entrevistados convergiu para quinze assuntos, e entre os mencionados estão: melhor divulgação do evento; disponibilizar mais banheiros químicos; disponibilizar mais atrações musicais; melhor organização do evento; melhorar a segurança pública; aumentar a estrutura do carnaval; liberar carros de som durante o carnaval; melhorar a qualidade das atrações musicais; realizar mais eventos e atrativos para o público; ter um espaço destinado para os comerciantes; melhorar a iluminação das ruas; diminuir a burocracia para os comerciantes; melhorar o abastecimento de água; fazer prévias carnavalescas; aumentar o investimento na festa. Além desses, foram citados: melhor acesso à festa; necessidade de tendas para os comerciantes; melhorar a limpeza pública; melhorar o atendimento ao público; disponibilizar atrações musicais na orla; realizar cadastro de ambulantes; decoração das ruas; realizar eventos culturais; melhor fornecimento de energia; melhor localização das barracas; aumentar movimentação nas ruas; padronizar os comércios; entre outros.

Perfil dos Negócios

70,6% dos comerciantes beneficiados pelo carnaval de Parnamirim confirmaram ser informais. São pessoas que aproveitam o evento para obter uma renda extra no período do carnaval. Entre os formais, 18,8% eram microempreendedores individuais e 10,6% microempresas.

Com relação ao local onde se alojaram durante o evento, apurou-se que 35,9% estavam na Avenida Deputado Márcio Marinho (Praia de Pirangi); 22,4% na praça São Sebastião (Praia de Pirangi); 20% na orla; 16,5% nos eventos da Cohabinal; 2,9% em Pium; e 2,4% em outros locais onde aconteceram programação do carnaval.

Acerca dos tipos de comércio, 43,5% eram bares/restaurantes; 18,8% eram lanchonetes; 9,4% eram ambulantes de bebidas; 5,3% vendiam vestuário/calçados; 5,3% vendiam fantasias e adereços; 4,1% eram lojas de conveniência; 2,4% eram sorveterias; 1,8% eram supermercados; 1,2% eram distribuidoras de bebidas; 1,2% eram padarias e confeitarias; 1,2% vendiam artesanato; 1,2% eram óticas; 0,6% realizavam passeios; 0,6% eram bombonieres; 0,6% eram farmácias; entre outros.

Perfil dos Comerciantes

Dentre os comerciantes entrevistados durante o carnaval de Parnamirim, 63,5% eram do sexo masculino, enquanto 36,5% eram do sexo feminino.

Com relação à faixa etária, verificou-se que 36,5% dos comerciantes que trabalharam no Carnaval tinha entre 45 e 59 anos; 27,1% tinha entre 35 e 44 anos; 24,1% dos comerciantes tinha entre 25 e 34 anos. Outros 8,2% possuíam entre 16 e 24 anos; e 4,1% acima de 60 anos.

No que se refere à escolaridade, 45,9% tinham ensino fundamental; 45,3% ensino médio; 5,3% superior ou mais; e, 3,5% sem instrução alguma.

Mais da metade (60,6%) eram casados; 32,4% solteiros; 5,9% divorciados/separados; e 1,2% outros.

Com relação à principal ocupação, 57,6% eram autônomos; 22,4% empresários; 8,8% assalariado com carteira assinada; 2,4% assalariado sem carteira assinada; 2,4% aposentado/pensionista; 1,8% desempregado; 1,2% servidor público, 1,2% estudante, 0,6% profissional liberal, 0,6% do lar; entre outras.

4. GRÁFICOS E TABELAS

Caracterização da pesquisa

Gráfico 1 – Em relação ao Carnaval, a data afeta o seu negócio de que forma?

Fonte: Fecomércio/RN

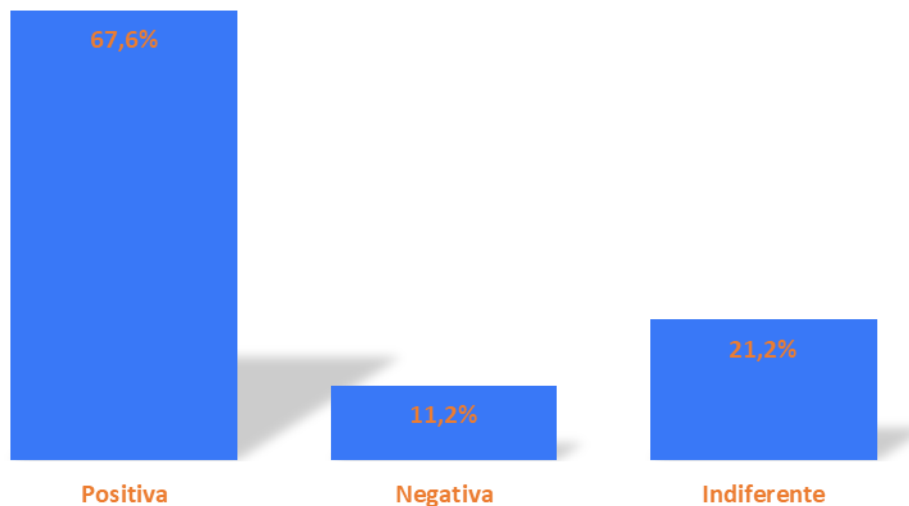


Gráfico 2 – É a primeira vez que seu negócio funciona no carnaval de Parnamirim?

Fonte: Fecomércio/RN

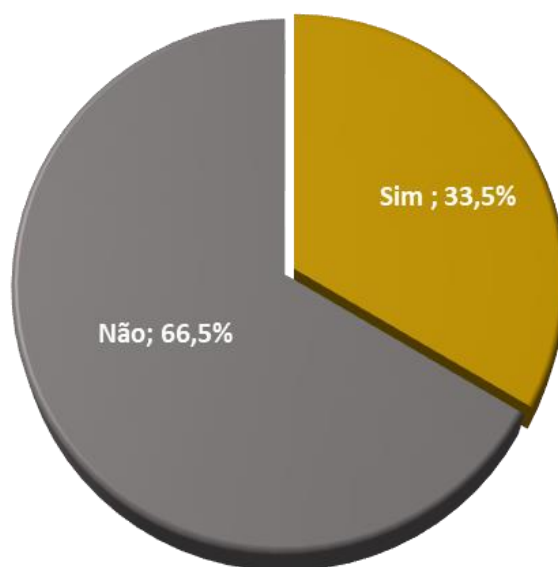


Tabela 1 – Quanto o (a) Sr. (a) investiu no seu negócio visando o Carnaval?

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulo de linha	Mínimo	Média	Máximo
Investimento	R\$ 0,00	R\$ 2.809,79	R\$ 40.000,00

Gráfico 3 – Que tipo de investimento o (a) Sr. (a) fez no seu negócio visando o Carnaval?

Fonte: Fecomércio/RN

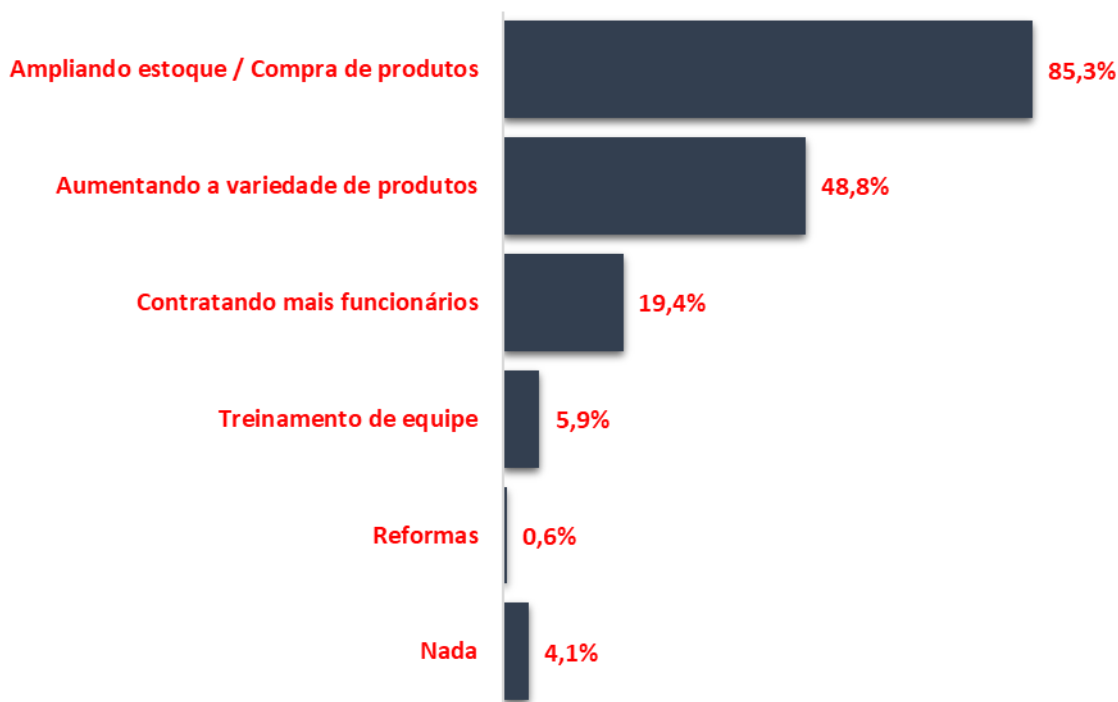


Tabela 2 – Quantas pessoas trabalham no seu comércio nesse carnaval?

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulo de linha	Mínimo	Média	Máximo
Trabalhadores	01	03	22

Gráfico 4 – Este ano, o (a) Sr. (a) investiu na contratação de colaboradores extras visando o carnaval?

Fonte: Fecomércio/RN

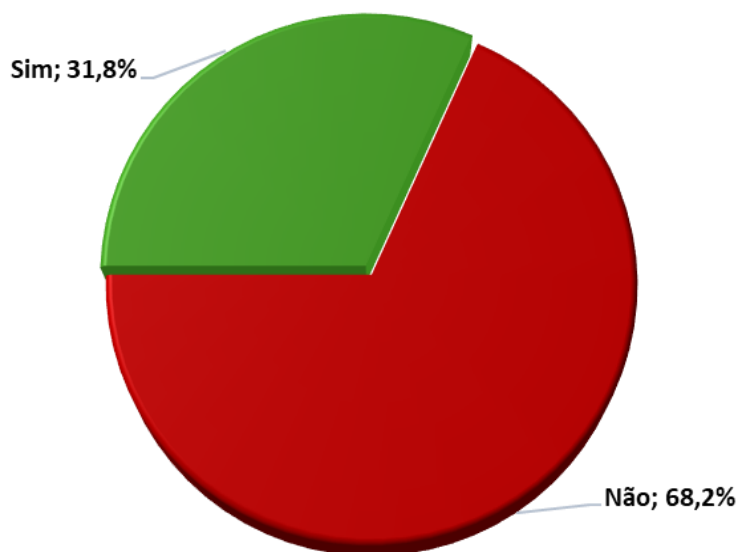


Tabela 3 – Média de colaboradores contratados extras por estabelecimento.

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulo de linha	Mínimo	Média	Máximo
Contratados Extra	01	02	08

Tabela 4 – Quanto o (a) Sr (a) paga por dia por colaborador durante o Carnaval?

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulo de linha	Mínimo	Média	Máximo
Pagamento/dia	R\$ 30,00	R\$ 60,18	R\$ 150,00

Gráfico 5 – As vendas durante a realização do Carnaval vão atender as expectativas?

Fonte: Fecomércio/RN

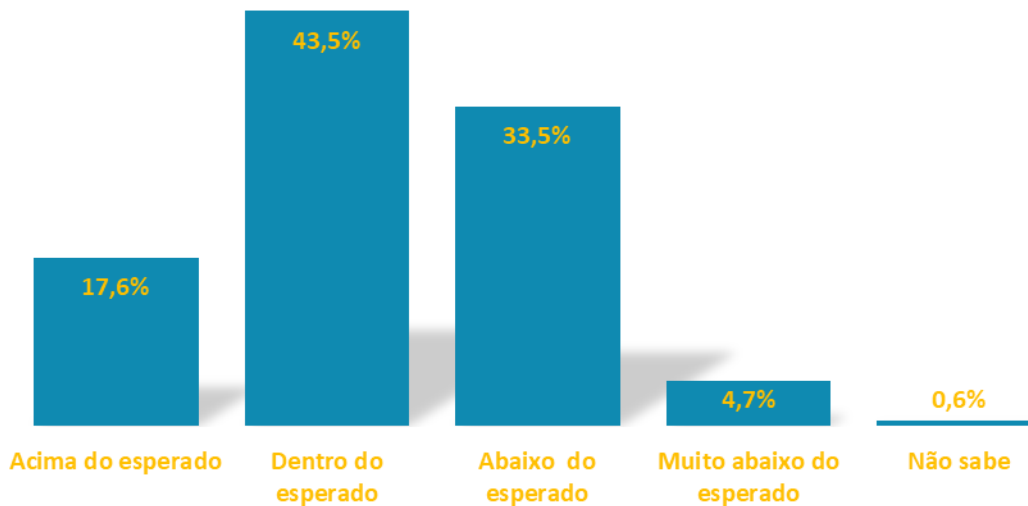


Gráfico 6 – Qual a sua expectativa para o movimento durante o Carnaval?

Fonte: Fecomércio/RN

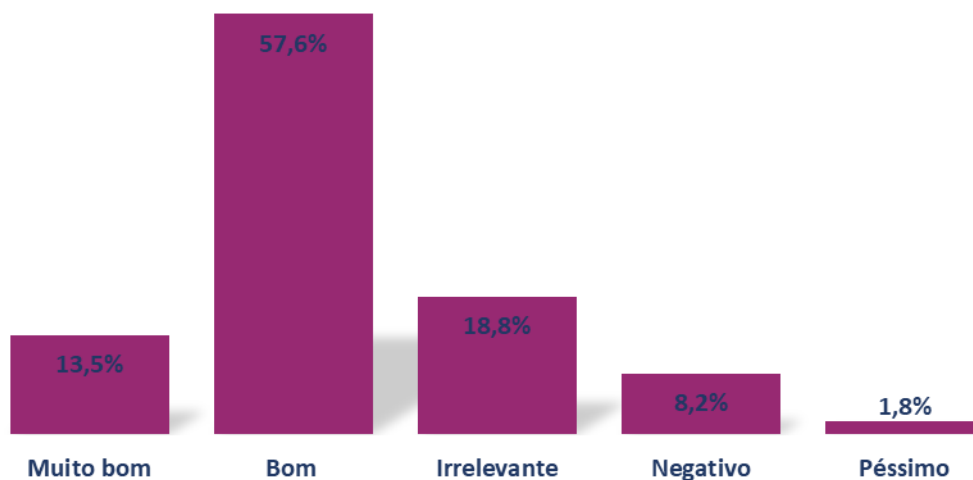


Gráfico 7 – Qual ação utilizou para atrair clientes durante o Carnaval? (Múltipla Resposta)

Fonte: Fecomércio/RN

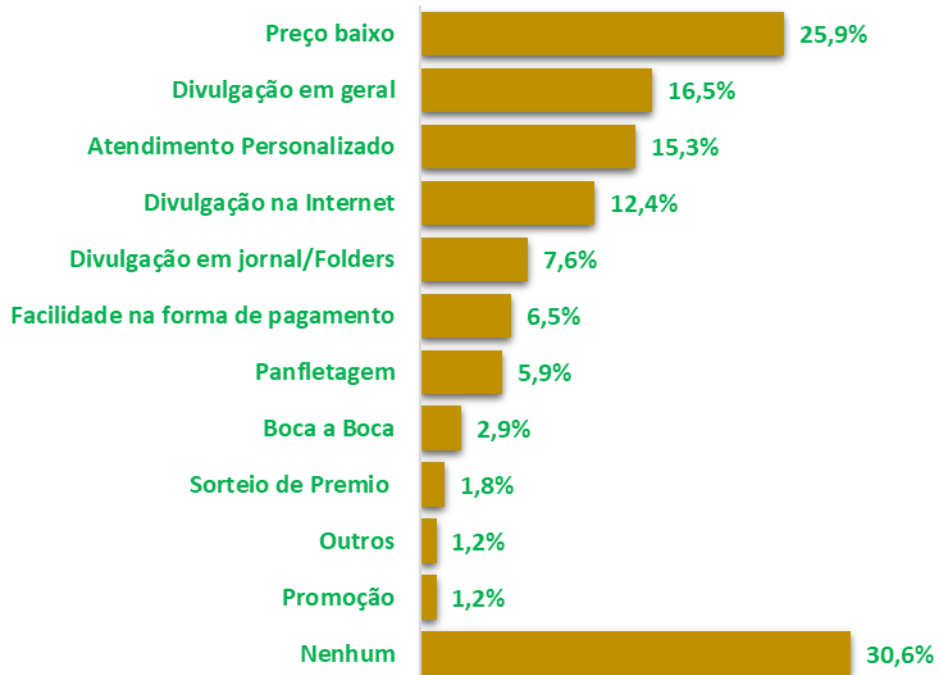


Gráfico 8 – Serviços oferecidos para os clientes durante o Carnaval? (Múltipla Resposta)

Fonte: Fecomércio/RN

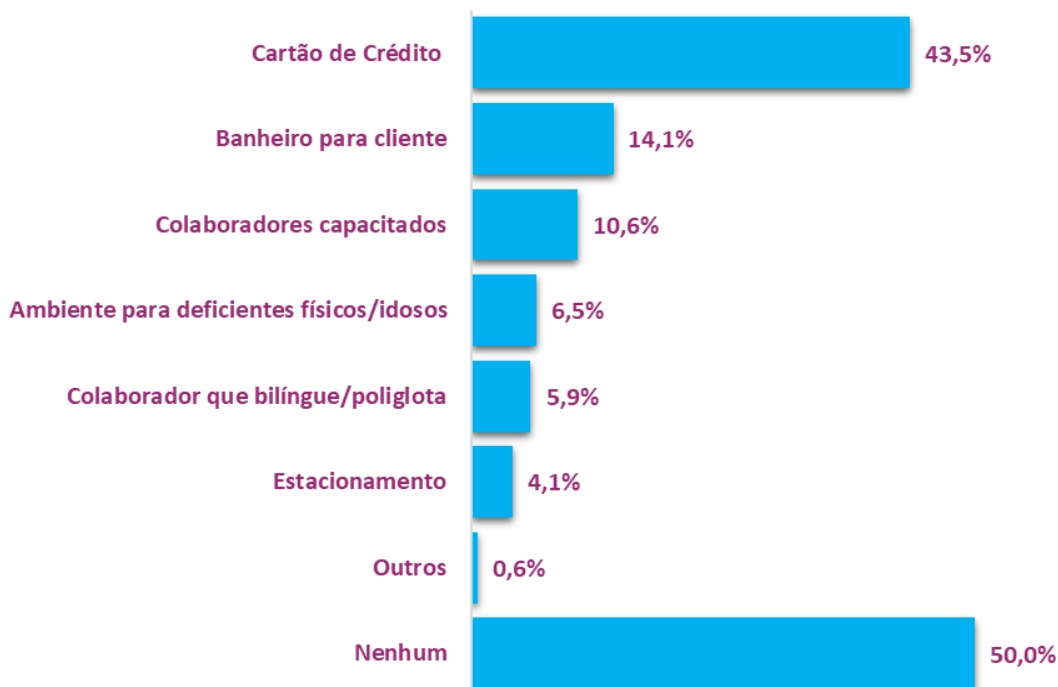


Tabela 5 – Quanto em média o seu negócio espera faturar por dia no Carnaval? R\$

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulo de linha	Mínimo	Média	Máximo
Faturamento/dia	R\$ 40,00	R\$ 1.885,45	R\$ 40.000,00

Tabela 6 – Quantos dias o seu negócio vai funcionar durante o Carnaval? Nº

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulo de linha	Mínimo	Média	Máximo
Nº Dias	01	04	06

Gráfico 9 – Qual a forma de pagamento mais utilizada pelos clientes?

Fonte: Fecomércio/RN

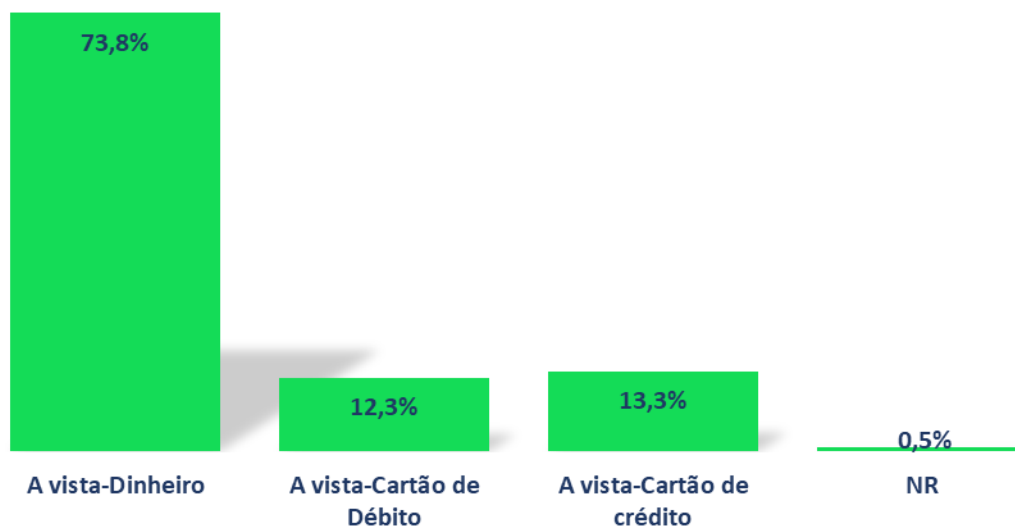


Tabela 7 – Sugestões de melhorias para o comércio durante o carnaval.

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	%
Divulgação	18,2%
Banheiros	11,2%
Mais Atrações musicais	8,8%
Organização	7,1%
Segurança	5,3%
Estrutura	4,1%
Liberar carros de Som	3,5%
Melhores Atrações Musicais	3,5%
Mais Eventos/Atrativos	2,9%
Espaço para os comerciantes	2,4%
Iluminação	2,4%
Menos Burocracia	1,8%
Falta de água	1,8%
Iniciar antes as festas	1,8%
Investimento	1,8%
Melhorar Acesso	1,8%
Tendas para os comerciantes	1,2%
Interditar Avenidas	1,2%
Tabelar preços	1,2%
Limpeza	0,6%
Atendimento	0,6%
Atrações musicais na orla	0,6%
Cadastrar Ambulantes	0,6%
Decoração	0,6%
Eventos Culturais	0,6%
Falta de Energia	0,6%
Localização das Barracas	0,6%
Movimentação nas ruas	0,6%
Padronizar os comerciantes	0,6%
Parque de Diversão	0,6%
Retirar Ambulantes da Rua	0,6%
Valorizar os comerciantes	0,6%
Variedade	0,6%
Nada	12,9%
Não sabe	5,3%

Perfil dos empreendedores

Gráfico 10 – Gênero:

Fonte: Fecomércio/RN

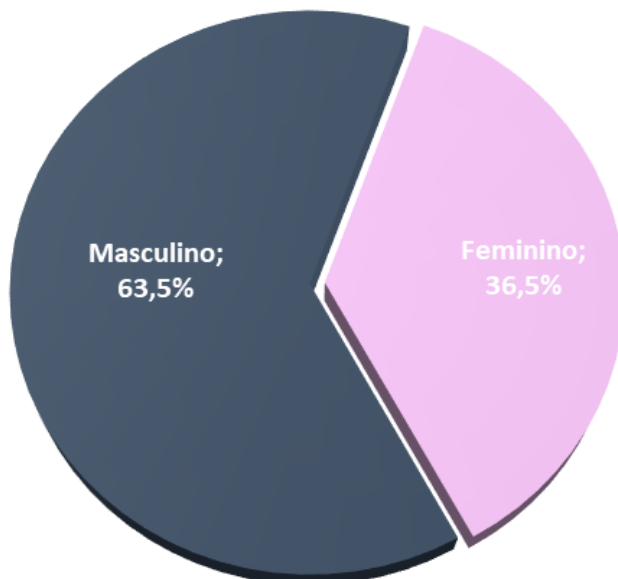


Gráfico 11 – Faixa de idade:

Fonte: Fecomércio/RN

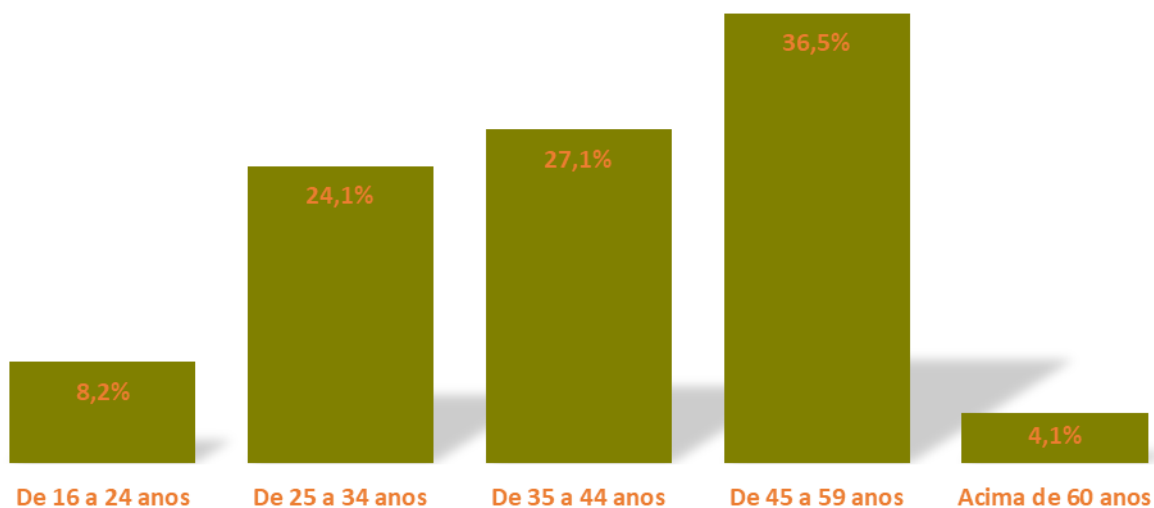


Gráfico 12 – Estado civil:

Fonte: Fecomércio/RN

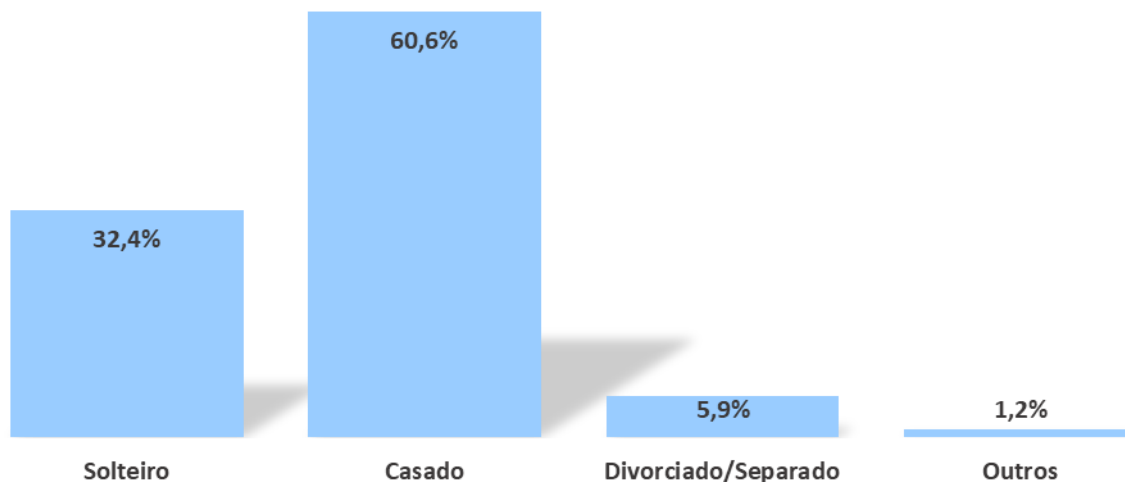


Gráfico 13 – Escolaridade:

Fonte: Fecomércio/RN

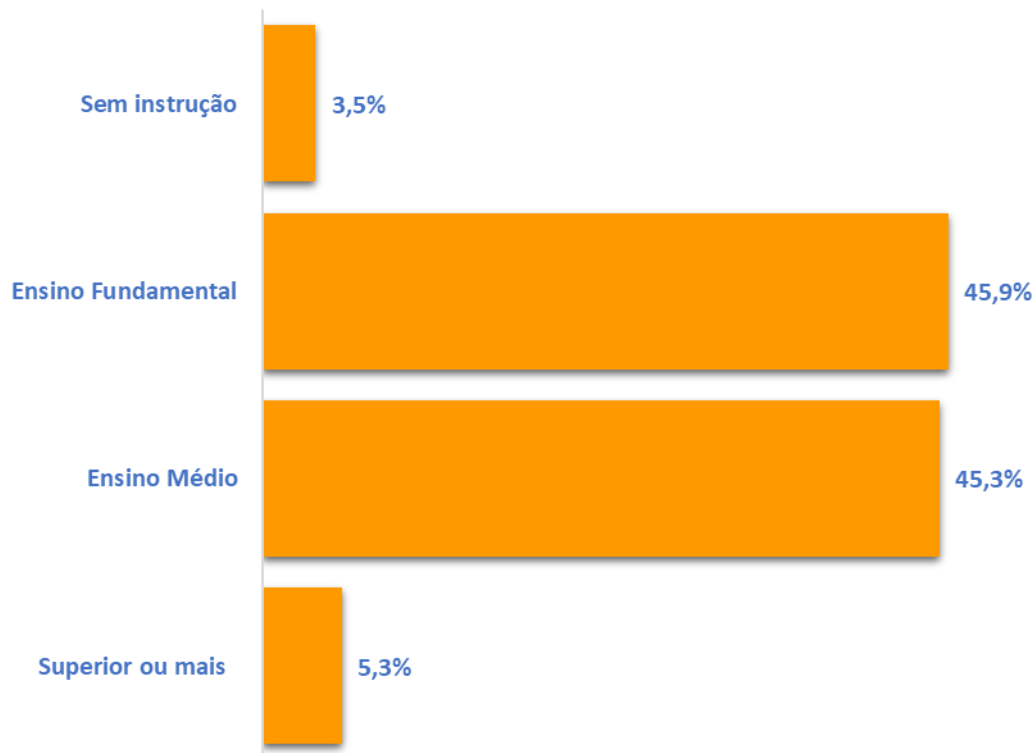


Tabela 8 – Principal ocupação:

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	%
Autônomo	57,6%
Empresário	22,4%
Assalariado com carteira assinada	8,8%
Assalariado sem carteira assinada	2,4%
Aposentado/pensionista	2,4%
Desempregado	1,8%
Servidor público	1,2%
Estudante	1,2%
Profissional liberal	0,6%
Do lar	0,6%
Outros	1,2%

Perfil dos negócios

Gráfico 14 – Tipo de negócio:

Fonte: Fecomércio/RN

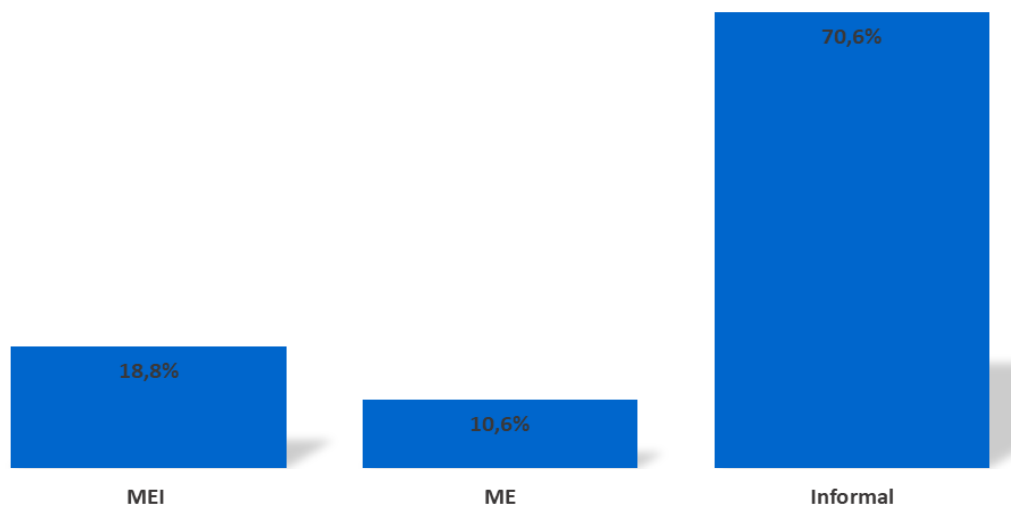


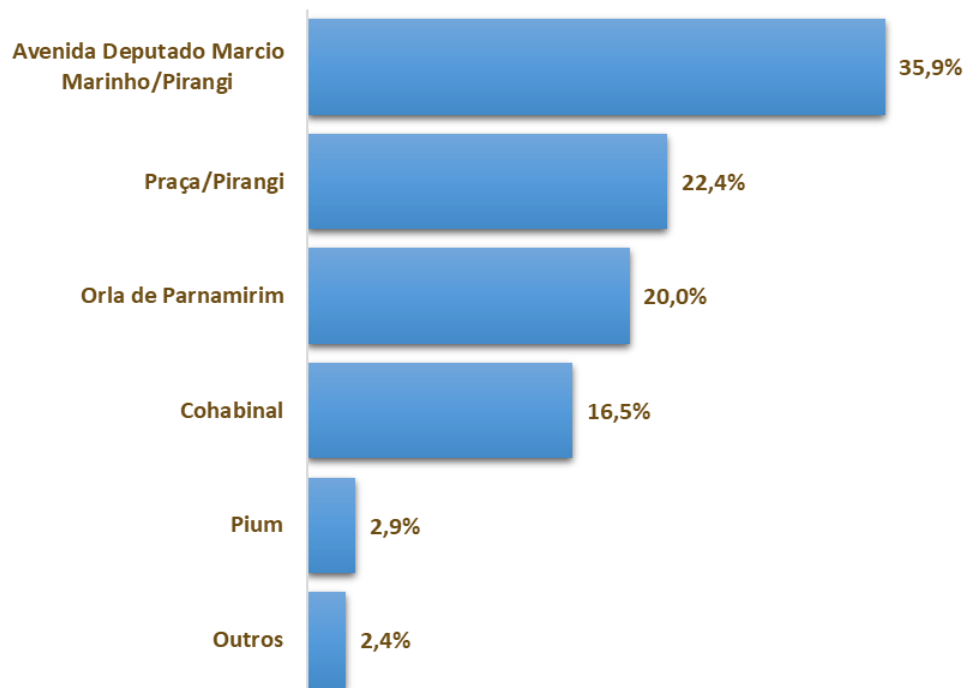
Tabela 9 – Ramo de Atividade:

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	%
Bares/Restaurantes	43,5%
Lanchonetes	18,8%
Bebidas	9,4%
Vestuário/Calçados	5,3%
Fantasia e adereços	5,3%
Conveniência	4,1%
Sorveterias	2,4%
Supermercados	1,8%
Distribuidora de bebidas	1,2%
Padaria e Confeitaria	1,2%
Artesanatos	1,2%
Óculos	1,2%
Passeios	0,6%
Bomboniere	0,6%
Farmácia	0,6%
Locação de mesas	0,6%
Outros	2,4%

Gráfico 15 – Local de instalação:

Fonte: Fecomércio/RN



**FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

**INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO DE BENS,
SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

Marcelo Fernandes de Queiroz
Presidente

Jaime Mariz de Faria Júnior
Diretor Executivo

EQUIPE DE PESQUISA

Tiago Chacon Fontoura
Estatístico

Guido Orelano
Jacqueline Aires
Josiel Soares
Maria do Socorro
Pesquisadores

João Maria Soares
Estagiário